

Petrópolis conta com teste rápido para Dengue, Zika e Chikungunya. Resultado em menos de 24 horas.

Antecipando-se ao reaparecimento das epidemias das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*: Dengue, Zika e Chikungunya, o Laboratório de Corrêas, implantou os testes rápidos para os diagnósticos das três patologias e os resultados são liberados no mesmo dia. A indicação dos exames tem como objetivo confirmar, no primeiro ou segundo atendimento, o diagnóstico de Dengue, pois esta grave doença possui risco maior na fase aguda de levar o paciente ao óbito quando comparada com as outras duas.

De acordo com o Diretor do Laboratório de Corrêas, Dr. Denisvaldo Vieira Silveira, o teste rápido será de grande ajuda, principalmente pela rápida resposta na definição do diagnóstico e tratamento dos pacientes. *“Mesmo com os surtos de Zika e Chikungunya, a nossa grande preocupação continua sendo a Dengue, já que a doença pode levar a óbito mais rapidamente por provocar desidratação. Com a implantação do teste, os médicos terão mais segurança ao aplicar o tratamento adequado aos seus pacientes.”*, explicou.

De acordo com o Diretor Médico, Dr. Antônio Luiz Chaves Gonçalves, o Laboratório de Corrêas tem metodologia para o diagnóstico rápido, até os quatro primeiros dias do início dos sintomas, para a confirmação do vírus da Dengue. *“Nós liberamos*

os resultados em todas as nossas unidades e pela internet no mesmo dia da coleta, com taxa de precisão de 95%. O teste é feito com um kit composto por um sistema de leitura acoplado a um aparelho específico para a função. Com o uso de um reagente, o equipamento mostra se o exame é ou não positivo.”

Em relação ao diagnóstico na fase aguda da Zika e da Chikungunya, o laboratório também implantou métodos rápidos a partir do quinto dia do início dos sintomas, que também são liberados no mesmo dia.

A Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro anunciou que 50% da população do Estado terá Chikungunya, que se caracteriza por febre acima de 39 graus, de início repentino, e dores intensas nas articulações de pés e mãos - dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer, também, dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Cerca de 30% dos casos não chegam a desenvolver sintomas. *“Por conta disso é importante realizar o exame para a confirmação da doença e tratamento adequado. Não existe vacina para Zika e Chikungunya e a prevenção continua sendo a melhor maneira de evitar a doença, fiscalizando e acabando com os possíveis criadouros do mosquito Aedes Aegypti.”*, finaliza Dr. Antonio Luiz.

Esquema de solicitação dos testes rápidos

DENGUE

**ATÉ O 4º DIA
DO INÍCIO DOS SINTOMAS**
Exame: Pesquisa
do Antígeno NS1

**A PARTIR DO 5º DIA
DO INÍCIO DOS SINTOMAS**
Exame: Sorologia para
Dengue IGG e IGM

ZIKA

**A PARTIR DO 5º DIA
DO INÍCIO DOS SINTOMAS**
Exame: Sorologia para
Zika IGG e IGM

IMPORTANTE!
MULHERES GRÁVIDAS
com positividade da sorologia:
**INDISPENSÁVEL SOLICITAÇÃO
DE TESTE MOLECULAR**
para confirmação.

CHIKUNGUNYA

**A PARTIR DO 5º DIA
DO INÍCIO DOS SINTOMAS**
Exame: Sorologia para
Chikungunya IGM

Para maiores
informações, entre em
contato com nossa
Assessoria Científica
(24) 98865 0754

Projeto Amigo da Saúde reúne pessoas no Centro Histórico de Petrópolis



O projeto, que começou no ano passado por solicitação dos colaboradores do Laboratório de Corrêas, tornou-se um programa para toda a família. O Amigo da Saúde teve a sua 2ª Edição no dia 29 de janeiro e reuniu mais 50 pessoas no Centro Histórico.

Com atividades como aquecimento, alongamento, exercícios funcionais e caminhada, o Amigo da Saúde proporcionou uma manhã de mais saúde, qualidade de vida e bem estar. As ações, coordenadas pelos professores Guilherme Santiago e Marcos Maia Medeiros, serviram de incentivo àqueles que estão mais sedentários. *“Nosso propósito era, justamente, mostrar que é possível cuidar da saúde fazendo uma atividade que é liberada a todo o público. A caminhada auxilia todo o sistema cardiovascular, respiratório, além de ser um esporte que ajuda na perda de peso. O Amigo da Saúde é apenas um incentivo para que as pessoas criem esse hábito de se cuidar diariamente.”*, destacou o Diretor do Laboratório de Corrêas, Dr. Denisvaldo Vieira Silveira.

Para este ano estão previstas outras ações gratuitas e abertas ao público. *“Inicialmente, convidamos nossos colaboradores. Hoje já tivemos a presença de muitos amigos. Esperamos que em 2017 tenhamos um público mais preocupado com a prevenção de doenças e a atividade física é um dos meios de se conquistar este propósito. Outras ações estão previstas e serão divulgadas em nossas redes sociais.”*, finaliza Dr. Denisvaldo.

 Laboratório de Corrêas
 @laboratoriodecorreass

Palavras do Diretor: Diagnósticos mais precisos para detectar a Dengue

Após sofrermos com uma epidemia de Zika e Dengue no verão passado, este ano nos preparamos para enfrentar a Chikungunya. Antecipando o reaparecimento dessas doenças, implantamos testes rápidos que garantem que o diagnóstico seja enviado mais rapidamente ao paciente, para que o especialista defina o melhor tratamento.

Essas doenças, na fase aguda, são extremamente parecidas do ponto de vista clínico, exigindo a solicitação destes exames, considerando a importância de se confirmar no primeiro ou segundo atendimento o diagnóstico de Dengue, uma vez que ela possui risco maior na fase aguda de levar o paciente a óbito, quando comparada com as outras duas doenças.

Vale lembrar que os testes de sorologia de Dengue (IGG/IGM), de Zika (IGG/IGM) e de Chikungunya (IGM) podem ser solicitados mesmo que o paciente tenha procurado assistência médica após o quinto dia do início dos sintomas ou mesmo após o desaparecimento dos sintomas, pois permanecem positivos por tempo prolongado.

Caso nossos colegas médicos tenham dúvidas quanto às solicitações, nossa Assessoria Científica está à disposição para auxiliar no processo: 24 98865 0754



Dr. Antonio Luiz Chaves Gonçalves, Infectologista
e Diretor Médico do Laboratório de Corrêas

Laboratório de Corrêas investe na cultura de Petrópolis



Bem estar e qualidade de vida estão relacionados ao tratamento e, principalmente, à prevenção de doenças. Garantir um dia a dia menos estressante, buscar momentos de lazer junto à família e aos amigos, praticar algum esporte, ter um momento dedicado a uma religião são ações que contribuem, e muito, para o benefício da saúde.

As doenças emocionais são conhecidas como o "mal do século" e os dados comprovam isso. Levantamentos da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que atualmente cerca de 30% da população mundial sofre de ansiedade. Já o estresse atinge 70% dos brasileiros, sendo que 30% chegam a ter níveis elevados. E segundo dados da Associação Brasileira de Psiquiatria, a depressão tem incidência na população igual ao diabetes (10%).

Com os dias cada vez mais corridos e tantas atribuições, fica difícil não sofrer com algum desses males. Na tentativa de trazer uma nova conscientização e, por fim, a adoção de novos hábitos, o Laboratório de Corrêas está investindo, neste ano de 2017, em campanhas e ações que promovam a saúde, entre elas, a elaboração de parcerias com algumas instituições.

De acordo com a Diretora Administrativa, Maria Ângela Silveira, as parcerias complementarão todas as ações já desenvolvidas pelo laboratório. "Não é à toa que o nosso slogan é: Mais que um laboratório, um amigo da sua saúde. É exatamente isto que o Laboratório de Corrêas quer ser para os nossos pacientes. Nós entendemos que

o cuidar vai muito além do atendimento em si, nós podemos informar, trazer conteúdos específicos sobre os nossos exames, esclarecer junto aos parceiros médicos algumas dúvidas sobre doenças e, sim, investir em qualidade de vida e bem estar através de incentivos à cultura e ao esporte.", comentou.

Um destes incentivos é a parceira junto ao Petrópolis em Cena, que promove na cidade, ao longo do ano, diversos espetáculos, musicais e peças que agradam toda a família. "Dizem que rir é o melhor remédio, então poder contribuir para a cultura da cidade é saber que muitos petrópolitanos vão ter esse momento de lazer, descontração e relaxamento junto de seus amigos e familiares. Dedicar-se a momentos assim é garantir ainda mais benefícios para a sua saúde emocional.", finaliza Maria Ângela.



Diretor:

Dr. Denisvaldo Vieira Silveira

Comentários e Sugestões:

Rua Rodolfo Figueira de Melo, 17
Corrêas - Petrópolis/RJ
CEP: 25.720-340

www.laboratoriodecorreias.com.br

laboratorio@laboratoriodecorreias.com.br

Jornalista Responsável:

Suellen de Oliveira
(MTB 28.484/RJ)

Fotos: Divulgação

Projeto Gráfico: SOMA

Tiragem:

3.000 exemplares

Desvendando o Exame: Intolerância a lactose e a glúten



A intolerância alimentar é uma reação adversa aos alimentos, mas que não envolve o sistema imunológico, podendo ser resultado de fatores etiológicos e fisiopatológicos, como contaminação, reações farmacológicas, tóxicas ou metabólicas. Alguns exemplos de intolerância alimentar são a intolerância à lactose, que é a mais comum, além da intolerância à glicose, frutose e glúten. Nesses casos, há uma deficiência de enzimas que impossibilitam a digestão de determinados nutrientes.

A alergia diferencia da intolerância alimentar pelo tipo de resposta que o organismo gera quando está em contato com o alimento. Na alergia, há uma resposta imunológica imediata, isto é, o organismo cria anticorpos como se o alimento fosse um agente agressor e, por isso, os sintomas são generalizados. Já na intolerância alimentar, o alimento não é digerido corretamente e, dessa forma, os sintomas surgem principalmente no sistema gastro-

intestinal, mas em alguns casos, podem se estender para outros órgãos e tecidos. Vários estudos apontam o glúten, óleos vegetais e leite de vaca como causadores de algumas doenças.

Testes moleculares para pesquisa de HLA-DQ2 e HLA-DQ8 e para presença de anticorpos anti transglutaminase, anti endomísio e anti gliadina auxiliam muito ao médico no diagnóstico preciso no caso do glúten. No caso da lactose, também não abrimos mão do teste de intolerância e dosagem de IGE para melhor direcionamento com os pacientes.

Fiquem atentos aos sintomas. O que mais preocupa é a alergia, pois pode levar ao óbito rapidamente devido ao edema de glote. Eles podem surgir até duas horas após a ingestão do alimento, e geralmente incluem coceira, edema, placas avermelhadas e edemaciadas na pele, edema nos lábios, língua, orelhas ou olhos, nariz entupido e escorrendo, sensação de desconforto na garganta, falta de ar e dificuldade em respirar, dor abdominal, vômito, diarreia.

A intolerância não vai levar a quadros de urgência médica, mas pelo desconforto gastrointestinal gerado pela ingestão de alguns alimentos, o paciente pode procurar atendimento médico para uma avaliação mais completa quanto a estes alimentos. Não existe prevenção para a intolerância ou alergia. Ambas podem atingir adultos ou crianças. O tratamento é individual, mas geralmente a retirada do alimento ocorre em todos os casos. Pode haver atenuação do quadro geral, mas cura não. Pacientes com intolerância alimentar devem evitar ali-

mentos que possuam a substância em sua composição. Um bom acompanhamento médico e nutricional também é fundamental para a eficácia do tratamento.

E lembre-se: há, no mercado, uma infinidade de produtos voltados para pacientes com intolerância a glúten e lactose. Muitas pessoas, ao perceberem algum dos sintomas das doenças, ou com objetivo de redução de peso, acabam consumindo esses produtos sem orientação médica, como acontece com os produtos light, zero e diet. Não faça isto! Nem sempre o substrato ausente é o causador da intolerância, como acontece no leite, por exemplo, em que as pessoas acreditam que o problema é a lactose, enquanto o mais alergênico são as proteínas existentes nele. Portanto ao menor sinal de intolerância, procure um médico para melhor diagnóstico e tratamento do seu caso.



Dra. Cristiane Couto, Endocrinologista

Aproveite o verão para praticar uma atividade física



Segundo o Ministério dos Esportes, aproximadamente 46% da população brasileira está inativa.

Você sabia que é possível reduzir em até 20% o risco de morte através da prática regular de exercícios físicos? A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que 150 minutos de exercício físico mo-

derado ou 75 minutos de exercícios intensos semanais garantem a manutenção da qualidade de vida em níveis bons e reduzem o risco de morte. Por conta disso, o Laboratório de Corrêas em parceria com a Academia Aeróbica incentivam você a mudar os seus hábitos neste ano de 2017!

Para aproveitar os dias de verão, a caminhada e a corrida são ótimas opções de exercício, pois melhoram a condição física e a saúde, principalmente do coração. De acordo com o coordenador da equipe de corrida da @academiaaerobica, Felipe Carneiro, os treinos necessitam de acompanhamento, para que cada aluno respeite os limites do seu atual estado de condicionamento físico. “No verão as pessoas se preocupam mais com o corpo, mas o que buscamos incentivar é que a atividade física faça parte da rotina das pessoas.”, orientou.

Você pode iniciar os treinos na Aeróbica, que acontecem dentro da academia, 3 vezes por semana. “Os alunos que se in-

teressam em participar de provas de corrida recebem orientação e são preparados para provas ao longo do ano. Os treinos são monitorados e individualizados.”, destacou Felipe.

Aproveite a estação mais alegre do ano para cuidar mais da sua saúde. Não se esqueça de estar em dia com a sua rotina médica e de exames.



Felipe Carneiro, Coordenador da equipe de corrida da Academia Aeróbica

Dicas de Saúde: O hipotireoidismo e o seu peso

Há muito se sabe sobre as doenças provenientes do sobrepeso, da obesidade e dos distúrbios metabólicos associados a estas condições. O que pouco se discute, são as causas do aumento de peso e outras comorbidades que envolvem distúrbios da glândula tireoidiana. A tireoide exerce papel fundamental no desenvolvimento do aumento de peso, distúrbios metabólicos como dislipidemia (aumento de colesterol na corrente sanguínea), dentre outros efeitos.

Em 1995 um grande estudo já mostrava a importância do hormônio tireoidiano no desenvolvimento do sobrepeso e



Dr. Paulo Ragazzi, Endocrinologista

obesidade. Outro estudo, este mais recente, mostra que há uma herança materna ao que diz respeito às alterações da função tireoidiana, com origem ainda fetal, intrauterina. Talvez mais do que mudanças de estilo de vida e dieta, devemos fazer um “retorno ao ventre”. Lembrando que os hormônios tireoidianos são essenciais para o desenvolvimento neurológico intrauterino, além das suas ações em todas as fases da vida, desde a lactação até a senectude.

A obesidade pode estar interligada a alterações dos níveis de TSH e T4 livre, e também hiperleptinemia. A leptina é um hormônio secretado pelo tecido adiposo (tecido gorduroso) e pode estimular diretamente os neurônios do núcleo paraventricular e do hipotálamo a secretar TRH (hormônio liberador da tireotrofina, que estimula a liberação do TSH, que por sua vez estimula a liberação dos hormônios tireoidianos). Pouco falado e pouco tratado, o hipotireoidismo é uma pandemia, principalmente o subclínico, que ocorre quando as taxas de hormônios tireoidianos e liberador desses, encontra-se ainda pouco alteradas, porém já podendo causar alterações físicas, psíquicas, cardiovasculares e, principalmente, metabólicas. O hormônio tireoidiano é responsável pelo metabolismo basal, junto do estrogênio, pela regulação da temperatura corpórea.

O estudo de Rotherham mostrou aumento de 55% de infarto agudo do miocárdio e aterosclerose aórtica em mulheres com hipotireoidismo subclínico. Outro

estudo Norueguês mostrou correlação entre níveis de hormônios tireoidianos e doenças cardiovasculares em mulheres, mas não em homens. Uma reanálise mostrou que havia uma correlação de níveis de TSH com aumento da pressão arterial, aumento de LDL, colesterol total e homocisteína em mulheres com hipotireoidismo subclínico e mulheres que não apresentavam alterações nos hormônios tireoidianos, além de correlação com isquemia cardíaca após um seguimento de 20 anos.

Outra alteração pela queda dos hormônios tireoidianos é osteoporose, pela ação dos hormônios tireoidianos ao estimular a ação dos osteoclastos, acabando em aumento de risco de fraturas vertebrais, fraturas de quadril e diminuição da densidade óssea (osteoporose).

Vale lembrar aos pacientes com alterações tireoidianas a importância do monitoramento com frequência através de exames laboratoriais para acompanhar os sintomas da doença e buscar o melhor tratamento ou acompanhamento.



Cuidados com a pele devem ser redobrados no verão

Os cuidados com a pele devem ser diários, independente da estação, mas durante o verão a atenção deve ser redobrada. A dermatologista Dra. Lidia Chimelli listou alguns pontos para você manter a pele em dia nos dias mais quentes do ano:

- 1 - Evite os horários de sol mais forte. Prefira antes das 10 e após as 16 horas.
- 2 - Use chapéu e, estando na praia, utilize guarda sol.
- 3 - Para a prática de atividade física ao sol, existem roupas com tecido apropriado, que conferem maior proteção.
- 4 - Atenção para as diferenças: os protetores solares são feitos com componentes químicos que absorvem os raios UVB e UVA. Já nos bloqueadores são acrescentados, usualmente, óxido de zinco e dióxido de titânio, que formam uma barreira física que reflete os raios solares. Estes são indicados para pessoas de pele mais clara.
- 5 - No caso de crianças, os pais devem escolher produtos certificados pela ANVISA e apropriados para crianças.
- 6 - Deve-se ter cuidado ao manusear frutas

(como limão, laranja, abacaxi) e, em seguida, expor-se ao sol, pois algumas podem aumentar o risco de queimaduras.

7 - Procure um dermatologista em caso de queimadura, reação alérgica ou alguma lesão preexistente que mude de aspecto.

Tão frequente no verão brasileiro, a busca pelo bronzeado pode esconder uma estatística preocupante. Em dez anos, o número de mortes por câncer de pele cresceu 55% no país, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Se descoberto precocemente, tem a maior chance de cura. Mas Dra. Lidia Chimelli acrescenta que não é só com o câncer que devemos nos preocupar. “A doença mais temida é o câncer de pele, que ocorre por uma exposição cumulativa ao sol, mas existem diversas patologias que são desencadeadas ou agravadas pelo sol, como por exemplo melasma, lúpus eritematoso, erupção polimorfa à luz solar, dentre muitas outras.”

Em caso de dúvidas, procure por um especialista!



Dra. Lidia Chimelli, Dermatologista